

Experiência Interdisciplinar e Transdisciplinar num Curso de Licenciatura em Educação Física a Distância

Jonatas de França Barros
Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Natal, Brasil
jonatas@ufrnet.br

Antônio de Pádua dos Santos
Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Natal, Brasil
paduasant@gmail.com

André Ribeiro da Silva
Universidade de Brasília – UnB
Brasília, Brasil
andreriibeiro@unb.br

Patrick Ramon Stafin Coquerel
Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Natal, Brasil
motriz@ufrnet.br

Resumo

O presente estudo teve como objetivo geral relatar uma experiência didática e pedagógica interdisciplinar e transdisciplinar realizada no ano de 2015, num Curso de Licenciatura em Educação Física na modalidade a distância. Foi desenvolvida uma abordagem qualitativa de pesquisa, uma pesquisa-ação com os participantes do Curso, incluindo Coordenação do Curso, Coordenação de Tutoria, Professores, Tutores Presenciais e a Distância e, sobretudo, estudantes, que participaram desta experiência, num total de 422 envolvidos que compuseram a amostragem. O resultado revelou que a experiência didática e pedagógica foi muito exitosa, apesar de ter contado com um número inexpressível de participantes no evento de avaliação final do semestre letivo. A qualidade das experiências de ensino, pesquisa e extensão foram muitíssimo positivas, desenvolvendo-se uma estratégia muito promissora de gestão do ensino e aprendizagem do respectivo Curso.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade, Transdisciplinaridade, Educação Física, Educação a Distância.

1 Introdução

O presente estudo trata de um relato de experiência de gestão didática e pedagógica de base interdisciplinar e transdisciplinar, num Curso de Licenciatura em Educação Física na modalidade a distância.

A interdisciplinariedade é uma forma de organização didática que possibilita a interação entre os conteúdos de diferentes disciplinas, sendo um desafio educacional contemporâneo Cury (2010). As vivências educacionais de característica interdisciplinar instigam os educandos a reflexão, obrigando-os a um constante exercício de ligação entre os diferentes saberes em prol de uma compreensão contextualizada das diferentes realidades. Um estudo constatou a preferência dos discentes pelo estilo de ensino mais reflexivo e pela convergência do ensino virtual, sendo que os mesmos indivíduos analisados vivenciam a preferência nas formas mais participativas ou interativas de ensino (Freitas & Carvalho, 2013). Este último estudo foi realizado em uma única disciplina, mas aponta para o aspecto positivo da interatividade no processo de ensino. Intervenções interdisciplinares parecem ser incomuns, mesmo que sejam muito indicados na literatura educacional, sendo que há poucas pesquisas com ensino a distância neste íterim.

Os temas transversais favorecem ainda mais a contextualização, pois com eles é possível permear diferentes disciplinas acadêmicas em torno de uma mesma temática. A transdisciplinariedade foi vivenciada num estudo que envolveu três (3) diferentes Cursos em torno da temática relacionada ao meio ambiente e a sustentabilidade, demonstrando que apesar de ter ocorrido melhora no conhecimento dos estudantes acerca da tema transversal, ocorreram poucas trocas entre as diferentes disciplinas, o que comprometeu parte da intencionalidade do trabalho (Neiman *et al*, 2012).

Existem setecentos e quarenta e sete (747) Cursos de Licenciatura em Educação Física ativos no Brasil em 2016 (Brasil, 2016). Vinte e dois Cursos de Licenciatura na mesma área são na modalidade a distância (Brasil, 2016). São Cursos de Licenciatura em Educação Física a distância ofertados tanto por instituições públicas, quanto por instituições privadas, porém a maioria são em instituições públicas da esfera federal de ensino (Brasil, 2016). Mas independente da modalidade de ensino na formação de graduação nesta área, pode-se dizer que os estilos de ensino utilizados na formação se enquadram na perspectiva do espectro de Muska Mooston, que retrata os estilos de tomada de decisão do professor no momento de ensinar, variando dos estilos menos estimulantes para a autonomia dos estudantes (comandos, tarefas, etc), até

os estilos que mais estimulam o comportamento autônomo dos educandos (resolução de problemas e auto-ensino) (Krug, 2009).

A graduação em Licenciatura em Educação Física a Distância, como em qualquer Curso na modalidade a distância, exige uma atitude predominantemente autônoma dos estudantes, o que aproxima dos estilos de ensino mais autônomos descritos por Mooston. Esta característica influi muito sobre a evasão dos estudantes dos Cursos de Educação Física a distância no Brasil, vez que os educandos que desistem dos Cursos costumam mencionar que, na maioria das vezes, o distanciamento entre professor e aluno é uma das questões mais decisivas para o abandono dos Cursos (Almeida *et al*, 2013). Mas uma característica da legislação brasileira acerca dos Cursos de Licenciatura em Educação Física na modalidade a distância é que eles não são totalmente a distância, são híbridos, parte a distância e parte presencial, pois há disciplinas de caráter teórico e prático, bem como os estágios supervisionados obrigatórios, que precindem da vivência prática dos estudantes (Arriada *et al*, 2005). Num estudo desenvolvido na UFRN durante um Curso de Extensão desenvolvido no Departamento de Educação Física da UFRN, mostrou que as chamadas metodologias ativas são muitíssimo promissoras, a citar o *Problem Based Learning* e o *Team Based Learning* (Coquerel *et al*, 2014a). Esta situação vem ao encontro dos estilos de ensino mais autônomos do espectro de Mooston já citado. O mesmo autor e seu grupo de trabalho também debruçaram-se na defesa dos Cursos de Licenciatura em Educação Física públicos na modalidade a distância no Brasil, destacando o caráter híbrido obrigatório destes Cursos, como também a necessidade de maior aporte de investimentos, sobretudo em acessibilidade à internet e a infra-estrutura de materiais, recursos humanos e custeio para aprimorar os Cursos de formação nesta área, uma vez que, o Conselho Profissional de Classe da Educação Física manifestou interesse em impedir a difusão dos Cursos nesta modalidade de ensino (Coquerel *et al*, 2014b). Mas, ao contrário da posição preconceituosa do Conselho Federal de Educação Física (CONFEF) do Brasil em relação a formação profissional na área na modalidade a distância, há muitos relatos científicos de que a modalidade proporciona uma boa oportunidade de formação, sobretudo para pessoas que não possuem acesso a formação pública presencial, sobretudo no interior do país, distante dos grandes centros urbanos (Rondineli, 2011).

Tendo em vista o quadro contextual acima mencionado, formulou-se a seguinte situação problema: Quais seriam os resultados de aprendizagem numa experiência de gerenciamento do processo de ensino e aprendizagem num Curso de Licenciatura em Educação Física a distância

de forma interdisciplinar e transdisciplinar de maneira a integrar ações de ensino, pesquisa e extensão no Curso?

Para solucionar a questão de estudo foi traçado o seguinte objetivo geral, que foi relatar uma experiência de ensino e aprendizagem por intermédio de uma ação didática e pedagógica interdisciplinar e transdisciplinar de integração ensino, pesquisa e extensão no Curso de Licenciatura em Educação Física na modalidade a distância no primeiro semestre letivo do ano de 2015.

O estudo ficou delimitado aos Cursos de Educação Física nas modalidades presenciais e a distância do Departamento de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, no primeiro semestre de 2015. As limitações foram de ordens diversas, das quais cito: 1) Escasses de recursos financeiros para proporcionar despesas de viagem, transporte e alimentação dos estudantes do ensino a distância, vez que a imensa maioria é de origem e condição socioeconômica muito carente. Muitos relataram não ter participado do processo de avaliação final, que foi o evento Encontro de Educação Física por não ter condições financeiras de arcar com os recursos anteriormente mencionados; 2) Participação insuficiente e descomprometida de parte significativa do corpo docente do Departamento de Educação Física da UFRN para colaborar com o desenvolvimento do processo de gestão do Curso de Educação Física a Distância, vez que muitos optaram por não participar do desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem porposto; 3) Participação insignificante dos estudantes do ensino presencial, seja por divulgação insuficiente, ou por desarticulação com a gestão administrativa e acadêmica do Departamento de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

2 Materiais e métodos

Foi desenvolvido uma abordagem qualitativa, na forma de uma pesquisa-ação com os participantes do Curso, incluindo Coordenação do Curso, Coordenação de Tutoria, Professores, Tutores Presenciais e a Distância e, sobretudo, estudantes, que participaram desta experiência, num total de 422 envolvidos que compuseram a amostragem. Para Thomas e Nelson (2002, p. 36), “observação longa e intensiva e entrevistas extensivas em um ambiente natural; Registro preciso e detalhado do que aconteceu no ambiente por meio de notas de campo [...] e outros tipos de evidência documentada; Interpretação e análise de dados” são características da

pesquisa qualitativa. Os mesmos autores descreveram a pesquisa-ação como uma forma observacional de pesquisa, em que não se realizam inferências para além da situação localizada. O trabalho foi iniciado durante uma semana pedagógica (tempo e espaço para planejamento coletivo do semestre letivo). Neste primeiro momento houve treinamento para uso da nova plataforma MOODLE. O MOODLE Mandacaru foi desenvolvido e é ainda administrado pela Equipe de Suporte da SEDIS/UFRN. Também foi realizado um diálogo entre Professores, Tutores e Coordenação de Curso para escolha de um tema transversal para ser desenvolvido durante o primeiro semestre letivo de 2015. O tema escolhido foi meio ambiente. A partir de então, foi apresentada uma matriz, formada por tabelas e colunas, de maneira que as colunas eram formadas pelas disciplinas do Curso ofertadas no semestre e, as linhas, os elementos fundamentais da ação didática docente, ou seja, objetivos, metodologias, conteúdos (dimensões conceituais, procedimentais e atitudinais) e avaliações, como se pode ver na figura abaixo:

Tema transdisciplinar	Meio ambiente				
Disciplinas em 2015.2 que tiveram pré-requisitos em 2015.1	Educação Física no Ensino Médio Estágio Supervisionado Obrigatório III				
Disciplinas ofertadas em 2015.1	Objetivos	Metodologia	Conteúdo	Avaliação	Bibliografia
Estágio Supervisionado Obrigatório II					
Educação Física no Ensino Fundamental					
Metodologia das Atividades Aquáticas					
Consciência Corporal					
Disciplinas em 2014.2 que foram pré-requisitos para as de 2015.1	Estágio Supervisionado Obrigatório I Educação Física Infantil				

Figura 1 – Tabela matricial para gestão de ações interdisciplinares e transdisciplinares no Curso de Licenciatura em Educação Física a Distância da SEDIS/UFRN

Os elementos didáticos acima mencionados, de cada plano de ensino, de cada disciplina ofertada no primeiro semestre letivo do ano de 2015 foi transferido em síntese para a matriz. Todas as informações contribuíram para gerar um quadro referencial para todos os participantes do Curso. Assim as disciplinas lecionadas tinham interação horizontal entre as diferentes disciplinas da fase e, na vertical, entre os elementos essenciais da didática, bem como uma ligação entre as disciplinas consideradas como pré-requisitos, tanto da fase anterior, quanto da fase posterior. Isso permitia uma interlocução constante entre as disciplinas, mas, o mais importante era que isso ocorria permeado ao tema transdisciplinar escolhido, ou seja, meio ambiente. O semestre seguiu com reuniões periódicas da equipe on line da disciplina e culminou com um evento de extensão, chamado Encontro de Educação Física: Educação Física e Meio Ambiente; em que estudantes do ensino presencial e a distância tiveram a oportunidade de trocar experiências de ensino, pesquisa e extensão acerca da temática, levando-os ao processo de produção textual e apresentação em forma de pôster das suas respectivas vivências, incluindo o estágio supervisionado do Curso de Educação Física a Distância. Para o evento final de avaliação do processo foi utilizado o Sistema Integrado de Atividades Acadêmicas (SIGAA), desenvolvido pela Superintendência de Informática (SINFO) da UFRN. Neste sistema é possível gerenciar ações de extensão, como se pode observar na imagem abaixo:

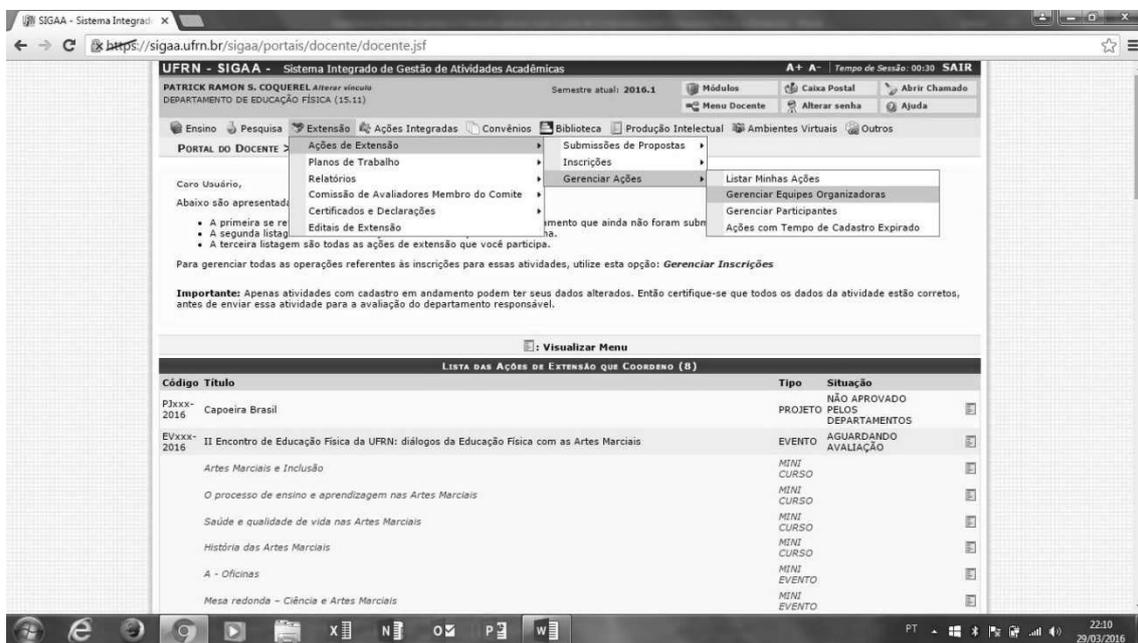


Figura 2 – Imagem do ambiente virtual SIGAA que permite o gerenciamento de ações de extensão

Pode-se dizer que de forma resumida e sintética que foram desenvolvidos dez (10) fases para a gestão e o desenvolvimento desta ação interdisciplinar e transdisciplinar de integração ensino,

pesquisa e extensão junto ao Curso de Licenciatura Plena em Educação Física a Distância da Secretaria de Educação a Distância (SEDIS), da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), no primeiro semestre letivo de 2015, conforme ilustra-se na figura abaixo:

Fase	Ação de gestão acadêmica desenvolvida
01	Realizar a reunião pedagógica com os educadores que atuam no Curso e definir do tema transdisciplinar
02	Reunir os planos de ensino das disciplinas ofertadas no primeiro semestre letivo do Curso no ano de 2015 e importar os 4 elementos principais da didática para a tabela matricial
03	Planejar e organizar um evento de ação integrada (ensino, pesquisa e extensão) em torno do tema transdisciplinar escolhido coletiva e democraticamente
04	Realizar reuniões mensais e sistemáticas com a equipe <i>on line</i> do Curso (professores e tutores a distância), estabelecendo intervenções metodológicas e avaliativas para assegurar a interdisciplinariedade e a transdisciplinariedade
05	Incentivar os tutores presenciais para o desenvolvimento de atividades presenciais com os estudantes nos polos de apoio presencial acerca da temática transdisciplinar
06	Promover a interação da disciplina de Estágio Supervisionado Obrigatório do Curso com a temática transdisciplinar e as demais disciplinas do Curso no primeiro semestre letivo do ano de 2015
07	Orientar os estudantes para a pesquisa científica acerca da relação entre a Educação Física e o tema transdisciplinar e as formas de elaboração de resumos, formatação de pôsteres e estratégias de apresentação dos trabalhos em painéis
08	Realizar o evento de ação integrada de ensino, pesquisa e extensão em suas partes <i>on line</i> e presencial
09	Avaliar a gestão acadêmica e o evento de ação integrada de ensino, pesquisa e extensão e seus resultados interdisciplinares e transdisciplinares
10	Divulgar o resultado da experiência acadêmica realizada no Curso de Licenciatura em Educação Física a Distância da SEDIS/UFRN

Figura 3 – As 10 fases do processo de gestão das atividades interdisciplinares e transdisciplinares de integração ensino, pesquisa e extensão no Curso de Licenciatura em Educação Física a Distância da SEDIS/UFRN no primeiro semestre letivo do ano de 2015

3 Resultados e discussões

Os principais resultados que podem ser apresentados nesta versão reduzida e sintetizada de texto são: a) Avaliação do processo de gestão das ações didáticas e pedagógicas do Curso; b) Demonstração de trabalhos que foram publicados no evento final de avaliação do semestre letivo, que revela como as ideias propostas foram aprendidas e contextualizadas pelos estudantes do Curso.

Iniciamos a apresentação com o item “a”, conforme se pode observar na imagem a seguir:

Fase	Ação de gestão acadêmica desenvolvida	Escala de Avaliação		
		Ruim	Regular	Bom
01	Realizar a reunião pedagógica com os educadores que atuam no Curso e definir do tema transdisciplinar		x	
02	Reunir os planos de ensino das disciplinas ofertadas no primeiro semestre letivo do Curso no ano de 2015 e importar os 4 elementos principais da didática para a tabela matricial	x		
03	Planejar e organizar um evento de ação integrada (ensino, pesquisa e extensão) em torno do tema transdisciplinar escolhido coletiva e democraticamente			x
04	Realizar reuniões mensais e sistemáticas com a equipe <i>on line</i> do Curso (professores e tutores a distância), estabelecendo intervenções metodológicas e avaliativas para assegurar a interdisciplinariedade e a transdisciplinariedade		x	
05	Incentivar os tutores presenciais para o desenvolvimento de atividades presenciais com os estudantes nos polos de apoio presencial acerca da temática transdisciplinar		x	
06	Promover a interação da disciplina de Estágio Supervisionado Obrigatório do Curso com a temática transdisciplinar e as demais disciplinas do Curso no primeiro semestre letivo do ano de 2015			x
07	Orientar os estudantes para a pesquisa científica acerca da relação entre a Educação Física e o tema transdisciplinar e as formas de elaboração de resumos, formatação de pôsteres e estratégias de apresentação dos trabalhos em painéis			x
08	Realizar o evento de ação integrada de ensino, pesquisa e extensão em suas partes <i>on line</i> e presencial			x
09	Avaliar a gestão acadêmica e o evento de ação integrada de ensino, pesquisa e extensão e seus resultados interdisciplinares e transdisciplinares			x
10	Divulgar o resultado da experiência acadêmica realizada no Curso de Licenciatura em Educação Física a Distância da SEDIS/UFRN			x

Figura 4 – Avaliação das 10 fases do processo de gestão das atividades interdisciplinares e transdisciplinares de integração ensino, pesquisa e extensão no Curso de Licenciatura em Educação Física a Distância da SEDIS/UFRN no primeiro semestre letivo do ano de 2015

O resultado revelou que a experiência didática e pedagógica foi muito exitosa, apesar de ter contado com um número inexpressível de participantes no evento de avaliação final do semestre letivo, ou seja, apenas trinta (30) estudantes do Curso de Educação Física a Distância participaram do evento final de avaliação. Como afirmou Rondineli (2011), a condição de distância dos grandes centros, onde normalmente encontram-se as instituições de formação superior, é uma das principais justificativas para a existência de Cursos na modalidade a

distância. Isso impactou na condição de participação presencial destes estudantes no evento, pois residem em municípios pequenos e distantes da capital do Estado do Rio Grande do Norte. O evento não era de caráter obrigatório. Isso foi bastante frustrante, vez que o número total de estudantes do Curso matriculados no semestre era de trezentos e vinte e dois (322), ou seja, somados os estudantes de todos os polos de apoio presencial, apenas 9,3 % participaram da etapa final de avaliação do semestre letivo. A participação no evento era gratuita, com a doação de um quilo (1kg) de alimento não perecível para uma instituição de caridade da Cidade de Natal. Mesmo assim a participação foi baixíssima. Ao questionar os estudantes sobre a baixa participação, constatou-se que as despesas de transporte, hospedagem e alimentação dos estudantes foi o maior impecílio, vez que os estudantes são, em sua maioria, moradores de cidades do interior do Estado do Rio Grande do Norte.

Por outro lado, quando se considera o aspecto qualitativo do processo de gestão, a Coordenação do Curso avaliou que apenas um aspecto foi classificado como ruim, que foi reunir os planos de ensino e importar para a tabela matricial os elementos didáticos. O resultado do estudo corroborava com aquele encontrado por Neiman (2012), pois no caso em tela, a relação entre as demais disciplinas do Curso foi insuficiente, prejudicando o processo de ensino e aprendizagem planejado. Acredita-se que a não existência deste processo como *hábitos*, desfavoreceu a gestão. Japiassu (2006, p. 82) reinterpreta os quatorze artigos do Manifesto da Transdisciplinaridade em seu livro, que foram elaborados durante o Primeiro Congresso Mundial da Transdisciplinaridade, em novembro de 1994 em Portugal, no qual o artigo quarto (4º.) menciona que “a pedra angular da transdisciplinaridade reside na unificação semântica e operativa das acepções através e além das disciplinas”. Essa compreensão parece ainda estar distante da realidade da intervenção docente nas instituições de ensino superior. É provável que isso deve-se principalmente a maneira pela qual se planejou e organizou academicamente as universidades, centros universitários e faculdades a partir da lógica disciplinar. Japiassu (2006, p. 82) ainda reproduziu no terceiro (3º.) artigo do referido Manifesto da Transdisciplinaridade que ela “é complementar à abordagem disciplinar; faz emergir do confronto das disciplinas novos dados que as articulam entre si; e nos fornece uma nova visão da natureza e da realidade”. Os demais aspectos foram classificados como regulares ou bons, como se mostra na tabela abaixo:

Classificação	Frequência simples	Frequência percentual	Frequência percentual acumulada
Ruim	1	10%	10%
Regular	3	30%	40%
Bom	6	60%	100%
Total	10	100%	100%

Tabela 1 – Distribuição de frequências simples e percentuais para a classificação das 10 fases do processo de gestão das atividades interdisciplinares e transdisciplinares de integração ensino, pesquisa e extensão no Curso de Licenciatura em Educação Física a Distância da SEDIS/UFRN no primeiro semestre letivo do ano de 2015

A seguir, apresenta-se um demonstrativo de um resumo escrito por um grupo de estudantes do Curso que participou do evento avaliativo final do semestre letivo. Este resumo foi apresentado no forma de seminário de apresentação de pôsteres, como se pode verificar no registro fotográfico subsequente:

ESPORTE E RECICLAGEM:

Uma proposta para iniciação do Atletismo na escola

Autores: Glauber Magno Passos de SANTANA
João Paulo Vicente da SILVA

Orientadora: Professora Dr^a. Elizabeth Jatobá Bezerra TINOCO

Instituição: Departamento de Educação Física (DEF), do Centro de Ciências da Saúde (CCS), da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, RN, Brasil.

A Prática de esporte na escola aliado a preservação da natureza é uma atividade muito importante para a formação do indivíduo, certo disso, esse olhar para o esporte atletismo e o meio ambiente, possibilitará atividades da cultura corporal do movimento e a reflexão sobre a reciclagem, buscando uma reflexão sobre a melhoria na qualidade de vida dos indivíduos.

Nesse sentido, as atividades aqui descritas fazem parte da ação colaborativa sobre o tema meio ambiente que estão ligadas ao estágio supervisionado II, sendo um componente curricular obrigatório e indispensável para a formação de profissionais da educação.

A instituição de ensino onde foi desenvolvido o projeto é a Escola Municipal Professora Ivanira Paisinho no município de Parnamirim-RN.

O tipo de pesquisa é a pesquisa ação, tendo em vista, que haverá uma ação por parte das pessoas envolvidas no processo investigativo.

Nesse contexto, podemos analisar e refletir sobre a integração do estagiário na realidade social, econômica e do trabalho, esses momentos de aprendizagem e experiências direcionaram as atividades contemplando os objetivos propostos pela disciplina e o projeto da ação colaborativa.

Assim, perceber a necessidade em assumir uma postura não só crítica, mas também reflexiva da nossa prática educativa e nessa perspectiva buscar uma educação de qualidade.

Buscamos como resultado a reflexão e a mudança de comportamento dos alunos envolvidos, através da discussão sobre a preservação do meio ambiente e a prática do esporte atletismo.

Diante o exposto compreender que devemos valorizar uma educação que possibilite a inclusão dos alunos, através dos valores morais, éticos e o respeito para com a natureza, configura um processo de ensino/aprendizagem para que o homem perceba que é parte integrante e atuante na sociedade e ambiente.

Assim, acreditamos que os objetivos de promover uma discussão e reflexão sobre a preservação do meio ambiente e a prática de esportes, foram alcançados, refletindo de forma positiva, conforme os relatos e na mudança de comportamento dos educandos envolvidos.

Figura 5 – Exemplo de resumo científico apresentado no evento avaliativo



Figura 6 – Fotografia realizada no seminário de apresentação de pôsteres no evento avaliativo

Essa situação ilustra a riqueza de conteúdos que foram partilhados de forma interativa durante o semestre letivo e, também, no evento avaliativo final, correspondente a fase nove (9) de gestão acadêmica do Curso. Ressalta-se que os estudantes foram estimulados por meio do auto-ensino, o que foi muitíssimo interessante, haja vista que obtiveram o mínimo necessário de informações para elaborarem o resumo e o pôster que apresentaram. De acordo com Krug (2009), o estilo de ensino denominado de auto-ensino é a estratégia de tomada de decisão do ato didático e pedagógico que mais favorece o desenvolvimento da autonomia do educando. Isso ficou evidenciado no perfil dos estudantes que apresentaram seus trabalhos, pois expressaram não só a aquisição dos diferentes saberes envolvidos e articulados, mas sobretudo a maturidade acadêmica que lhes foi exigida. Por sua vez, Freitas e Carvalho (2013) mostraram

que o processo de ensino e aprendizagem que promove interação e convergência digital são preferidos pelos estudantes. Isso pode ser constatado na experiência do evento como um todo. Quem pôde participar efetivamente do mesmo, teve grandes oportunidades interativas, estudantes do ensino a distância com os do ensino presencial, bem como profissionais de outras regiões do país que atuam com a temática Educação Física e Meio Ambiente.

4 Conclusão

A qualidade das experiências de ensino, pesquisa e extensão integradas foram muitíssimo positivas, desenvolvendo-se uma estratégia muito promissora de gestão do ensino e aprendizagem. Os trinta (30) estudantes que participaram da fase final de avaliação, e que apresentaram trabalhos científicos na forma de resumos e pôsteres, demonstraram a aquisição de aprendizagens significativas, tanto a respeito dos conteúdos das disciplinas, a citar as disciplinas Educação Física no Ensino Fundamental, Consciência Corporal e Estágio Supervisionado Obrigatório, quanto a respeito das relações destas mesmas disciplinas com o tema meio ambiente, alcançando a dimensão transdisciplinar com muita autonomia e interatividade. Isso revelou, apesar da baixa participação dos estudantes no evento final, que o modelo de gestão interdisciplinar e transdisciplinar integrando ensino, pesquisa e extensão adotado pela Coordenação do Curso constituiu-se numa possibilidade excelente de gestão acadêmica no Curso de Licenciatura em Educação Física a Distância da SEDIS/UFRN, servindo como referência para outros Cursos congêneres Brasil afora.

Sugere-se que outros estudos sejam realizados com vistas a gestão acadêmica do Curso. Nesse sentido citamos cinco (5) possibilidades relevantes: 1) Realização de um *survey* com o público alvo do evento, para se obter maiores informações acerca das condições de participação dos estudantes no processo; 2) Desenvolver um estudo retrospectivo com os estudantes que participaram deste processo de gestão de ensino e aprendizagem com abordagem interdisciplinar e transdisciplinar; 3) Reproduzir o estudo em outros contextos sociais, culturais e de gestão de cursos de educação a distância; 4) Realização de uma pesquisa-ação em outros cursos, tanto de ensino a distância, quanto de ensino presencial, utilizando-se da mesma metodologia; 5) Realizar uma pesquisa quase-experimental para verificar a influência de um processo de gestão interdisciplinar e transdisciplinar sobre o aprendizado e memorização de conteúdos desenvolvidos.

5 Referências

- Almeida, Onília Cristina de Souza de et al (2013). Evasão em cursos a distância: fatores influenciadores. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, São Paulo, v. 1, n. 14, p.19-33. Mensal. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rbop/v14n1/04.pdf>>. Acesso em: 16 mar. 2016.
- Arriada, Mônica Carapeços et al (2005). Aprendendo e ensinando ead: a importância da vivência na qualificação da formação. *Colabor@: Revista Digital da CVA-RICESU*, São Paulo, v. 3, n. 10, p.1-9. Disponível em: <http://www.ricesu.com.br/colabora/n10/artigos/n_10/pdf/id_02.pdf>. Acesso em: 01 ago. 2015.
- Brasil, Ministério da Educação. E-MEC: Instituições de Educação Superior e Cursos Cadastrados. Consulta avançada para Cursos de Educação Física. Disponível em: <<http://emec.mec.gov.br/>>. Acesso em: 15 mar. 2016.
- Coquerel, P. R. S. et al (2014a). The influence of problem based learning in the teaching and learning process about relational psychomotricity in participants of an extension event of the study group in ludomotricity. *EDULEARN14 Proceedings*, v. 6, p. 2955-2960.
- Coquerel, P. R. S. et al (2014b). Physical education in DE mode: these defense. *EDULEARN14 Proceedings*, v. 6, p. 2945-2954.
- Cury, Carlos Roberto Jamil (2010). Educação e crise: perspectivas para o Brasil. *Educação e Sociedade*, Campinas, v. 31, n.113, p.1089-1098. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v31n113/02.pdf>>. Acesso em: 02 ago. 2015
- Freitas, Josivania Maria Alves de & Carvalho, Ana Beatriz Gomes (2013). Estilos de aprendizagem no virtual: as preferências do discente do ensino superior a distância. *Revista de Estilos de Aprendizagem*, n.11, v. 6, p.289-303. Disponível em: <<http://learningstyles.uvu.edu/index.php/jls/article/view/198/157>>. Acesso em 25 mar. 2016.
- Japiassu, Hilton (2006). *O sonho transdisciplinar: e as razões da filosofia*. Rio de Janeiro: Imago.
- Krug, Dircema Franceschetto (2009). *Metodologia do ensino da educação física: o spectrum de estilos de ensino de Muska Mosston e uma nova... visão!*. Curitiba: Jm Livraria Jurídica.
- Neiman, Z et al (2012). La educación ambiental a traves de las actividades de turismo educativo en la enseñanza superior. *Estudios y Perspectivas en Turismo*, v.21, p. 478-494
- Rondineli, P (2011). Pensando a Educação Física na modalidade a distância. *Motriz*, Rio Clao, v.17, n.1, p.23-23. Suplemento número 1.
- Thomas, Jerry R., Nelson, Jack K. (2002). *Métodos de pesquisa em atividade física*. 2.ed. Porto Alegre: Artmed.

Educação Inclusiva e o Ensino Técnico: Olhares, Questionamentos e Caminhos

Denise de Almeida Ostler
Universidade Metodista de São Paulo
de.scorpion@hotmail.com

Eduardo Calsan
Universidade Metodista de São Paulo
eduardocalsan@uol.com.br

Resumo

Esse trabalho de pesquisa tem como objetivo abordar aspectos inerentes à formação inicial do educando com deficiência, indistintamente, considerando-se as práticas e metodologias utilizadas na construção de seus saberes iniciais, os quais o conduzirão aos seus estudos futuros e a sua posterior inserção no mercado de trabalho. Justifica-se a pesquisa pelo fato de ser o Estado de São Paulo detentor do maior número de matrículas efetivas no ensino técnico e profissionalizante e não possuir uma Política Educacional inclusiva adequada, principalmente quando o cerne da questão é a formação do docente que atua nas escolas técnicas. Estudos teóricos e relatos de experiências mostram as principais dificuldades encontradas e propõem alguns caminhos possíveis para uma formação global, tanto técnica quanto cidadã. Não houve preocupação em determinar quantidades e dados já que se trata da inclusão informal vivida diariamente num curso técnico, sem a observação das autoridades competentes.

Palavras-chave: Inclusão; Curso Técnico; Formação Docente.

1 Notas introdutórias

Será mostrado ao longo deste trabalho que o Brasil, e em especial o estado de São Paulo (o mais próspero do país), possuem políticas públicas de inclusão de deficientes no sistema escolar. Políticas estas construídas e instituídas ao longo do tempo, mas, que de certa forma, não abarcam a realidade de um segmento importante do ensino brasileiro: o curso técnico de nível médio, aclamado pela sua qualidade, porém carente de diretrizes do Estado, principalmente no tocante à inclusão, deixando o professor sem recursos teóricos e práticos na vivência em sala de aula, laboratórios e oficinas.

O ensino técnico no Brasil vem passando por marcantes transformações, depois de quase uma década de desmonte e desfiguração com a promulgação do Decreto-Lei 2208/97, poucos são os